

Atividade da Paraíba supera médias nacional e regional

NOTA METODOLÓGICA

Para melhor compreender o funcionamento da pesquisa, a ponderação dos resultados é dividida em dois grupos de variáveis: nível de atividade, que engloba questões que derivam de indicadores de tendência passada e de situação, expectativa, cujos questionamentos resultam em índices de tendência futura. Os índices variam de 0 a 100 pontos, onde os valores devem estar acima de 50,0 para ser considerados positivos ou indicarem situação satisfatória.

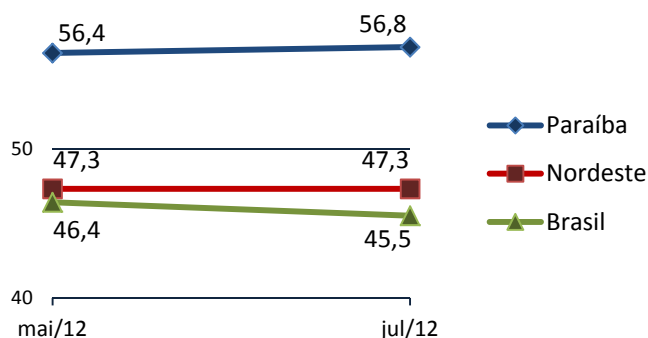
ANÁLISE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE

Em julho, o nível de **Utilização da Capacidade Instalada – UCO** foi de **73%**, valor superior ao registrado para o Nordeste (68%) e o Brasil (69%). Na análise por porte há discrepância entre os índices para as pequenas (57%) e médias e grandes (80%) empresas.

O indicador de **evolução do nível de atividade** passou de **51,3 pontos em maio para 58,1 pontos em julho**, evidenciando o bom momento atravessado pela indústria da construção da Paraíba. Por outro lado, os indicadores de atividade nacional e regional não alcançaram a linha dos 50,0 pontos, registrando 48,3 pontos e 47,9 pontos respectivamente.

O indicador de **evolução do número de empregados** cresceu **8,1 pontos frente o mês de maio**, e ficou em **58,7 pontos**. A alta observada para as médias e grandes empresas é ainda mais significativa, o índice passou de 50,0 pontos para 60,7 pontos. Os índices do Brasil e do Nordeste para este indicador também ficaram aquém da linha divisória dos 50,0 pontos, denotando evolução negativa.

NÍVEL DE ATIVIDADE EM RELAÇÃO AO USUAL

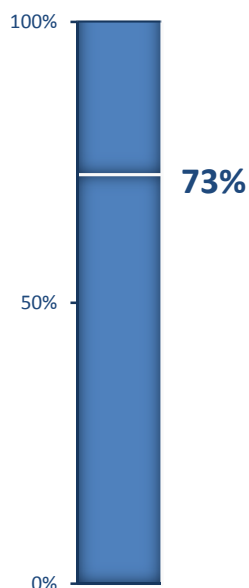


O indicador do nível de atividade em relação ao usual para o mês aumentou **0,4 pontos**.

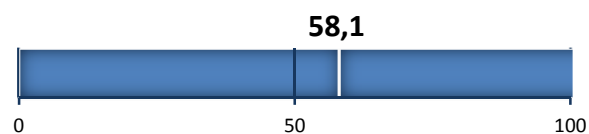
As empresas de pequeno porte apresentam índice de 47,9 pontos, operando dessa forma abaixo do usual, enquanto que, para as médias e grandes o índice ficou em 60,7 pontos.

NÍVEL DE ATIVIDADE – JULHO DE 2012

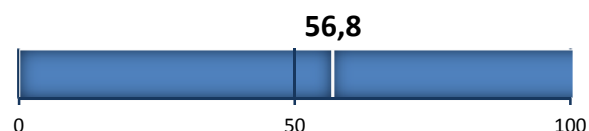
Utilização da Capacidade Operação - UCO (%)



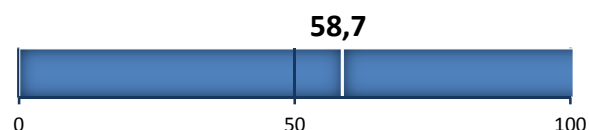
Evolução do nível de atividade



Nível de atividade em relação ao usual



Evolução do número de empregados

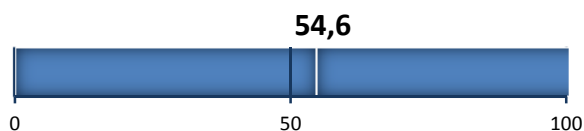


EXPECTATIVAS – AGOSTO DE 2012

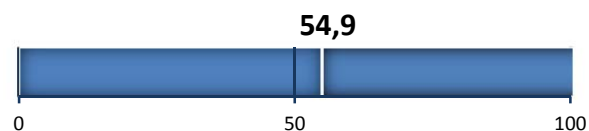
Em agosto, os indicadores de expectativas para os próximos seis meses sofreram queda em seus índices quando comparados com junho, o que denota que os empresários estão menos confiantes. Entretanto, vale ressaltar que todos os índices permanecem positivos e o Nordeste apresenta as melhores expectativas.

Para a Paraíba, a maior queda se deu no indicador de expectativas quanto a novos empreendimentos e serviços, que caiu 6,0 pontos e ficou em 54,9 pontos. Apreciando por porte, tem-se que as médias e grandes indústrias da construção apresentam situação mais satisfatória que as pequenas.

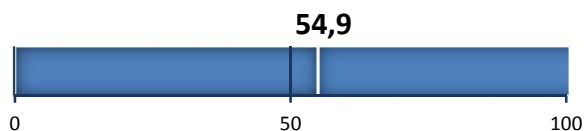
Nível de atividade



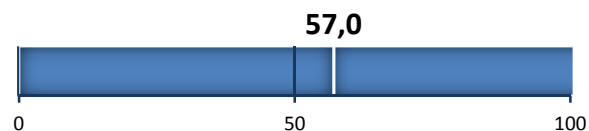
Novos empreendimentos e serviços



Compras de insumos e matérias-primas



Número de empregados



RESULTADO GERAL E PARAÍBA POR PORTE

Resultado Comparativo	ATIVIDADE							
	UCO (%) ¹		Nível de atividade ²		Atividade em relação ao usual ³		Número de empregados ²	
	mai/12	jul/12	mai/12	jul/12	mai/12	jul/12	mai/12	jul/12
RESULTADO GERAL								
PARAÍBA	80	73	51,3	58,1	56,4	56,8	50,6	58,7
NORDESTE	69	68	48,4	47,9	47,3	47,3	49,9	48,6
BRASIL	71	69	48,9	48,3	46,4	45,5	50,1	48,2
PARAÍBA POR PORTE								
PEQUENAS	70	57	54,2	52,1	52,1	47,9	52,1	54,2
MÉDIAS/GRANDES	85	80	50,0	60,7	58,3	60,7	50,0	60,7

Resultado Comparativo	EXPECTATIVAS							
	Nível de atividade ⁴		Novos empreendimentos e serviços ⁴		Compras de insumos e matérias-primas ⁴		Número de empregados ⁴	
	jun/12	ago/12	jun/12	ago/12	jun/12	ago/12	jun/12	ago/12
RESULTADO GERAL								
PARAÍBA	58,1	54,6	60,9	54,9	58,3	54,9	58,8	57,0
NORDESTE	59,9	57,8	61,4	57,4	59,8	57,4	58,1	56,6
BRASIL	58,9	56,3	58,8	56,3	58,3	56,2	57,3	55,7
PARAÍBA POR PORTE								
PEQUENAS	57,5	56,8	66,7	50,0	58,3	50,0	60,0	56,8
MÉDIAS/GRANDES	58,3	53,6	58,3	57,1	58,3	57,1	58,3	57,1

1 - Indicador varia no intervalo de 0% a 100%.

2 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento/evolução positiva.

3 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva e empresários confiantes.

Os portes de empresas foram definidos seguindo a metodologia do Eurostat.

Pequena: empresa com 10 a 49 empregados; Média: empresa com 50 a 249 empregados; Grande: empresa com 250 ou mais empregados.

Perfil da amostra: 20 empresas, sendo 13 de pequeno porte e 7 de médio e grande porte. Período de coleta: 1 a 13 de agosto de 2012.

Para mais informações veja www.cni.org.br/sondagemindustriadaconstrucao

Utilização da capacidade de operação segue elevada

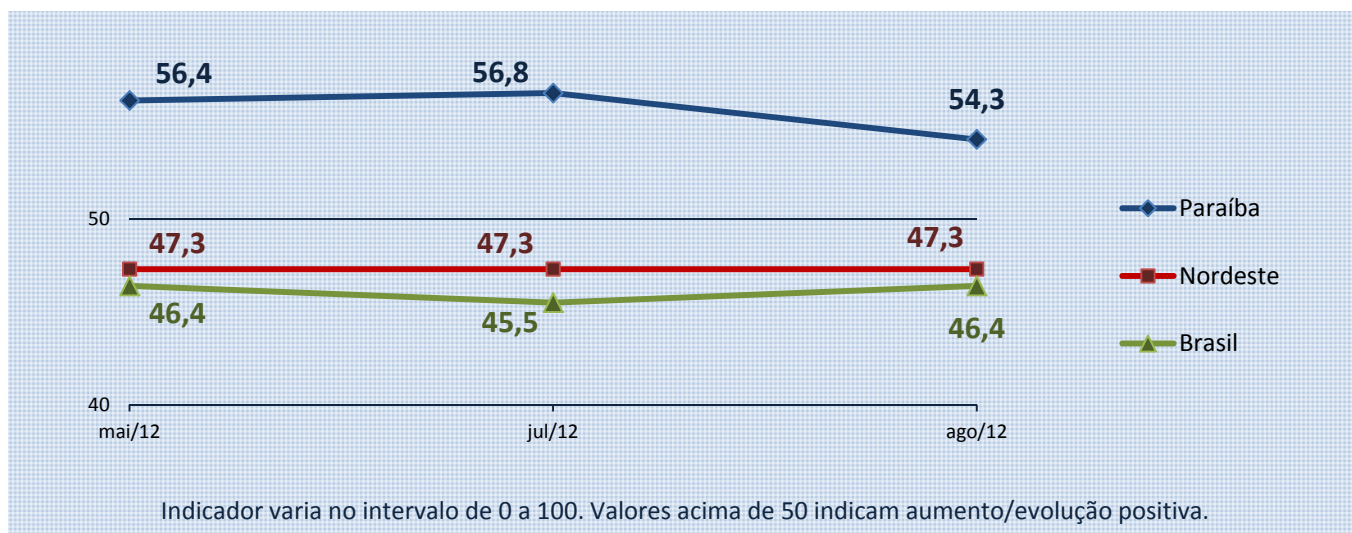
ANÁLISE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE

Em agosto, o nível de Utilização da Capacidade de Operação (UCO) passou de 73% para 75. O indicador do nível de atividade regrediu para 54,3 pontos, ainda acima do ponto de equilíbrio, ficando acima da média do Nordeste e do Brasil. Na análise por porte, percebe-se que o fenômeno afetou mais as pequenas empresas que apresentam índice de 48,1 pontos.

O indicador do nível de atividade em relação ao usual para os meses de agosto também regrediu um pouco (2,5 pontos), mas com 54,3 pontos, permanece acima da linha divisória. A análise por porte revela estabilidade para as indústrias de pequeno porte. Já as grandes e médias indústrias ficaram com índice de 57,1 pontos.

O indicador de evolução do número de empregados ficou relativamente estável em agosto. A tendência para os próximos meses é positiva confirmada pelo indicador de expectativas com relação ao número de empregados (56,3 pontos).

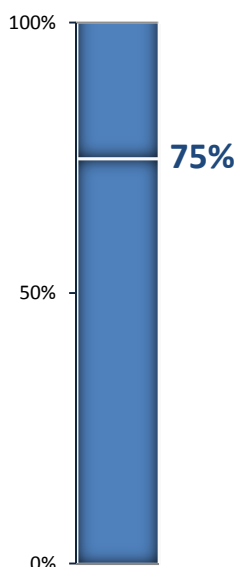
NÍVEL DE ATIVIDADE EM RELAÇÃO AO USUAL



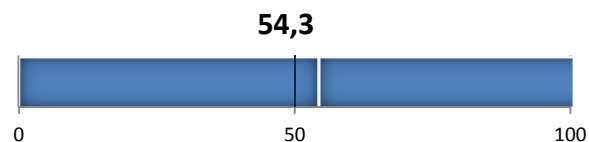
Perfil da amostra: 20 empresas, sendo 13 de pequeno porte e 7 de médio e grande porte.
Período de coleta: 1º a 14 de setembro de 2012.

NÍVEL DE ATIVIDADE – AGOSTO DE 2012

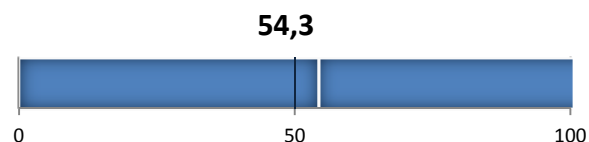
Utilização da Capacidade Operação - UCO (%)



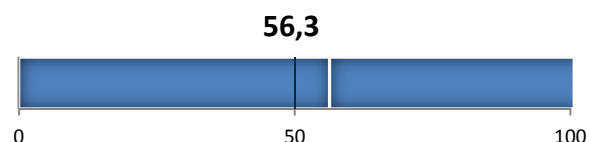
Evolução do nível de atividade



Nível de atividade em relação ao usual



Evolução do número de empregados

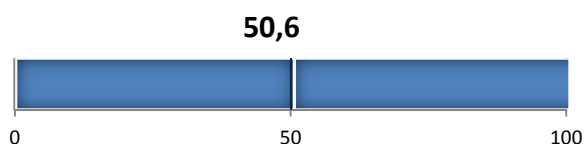


EXPECTATIVAS – SETEMBRO DE 2012

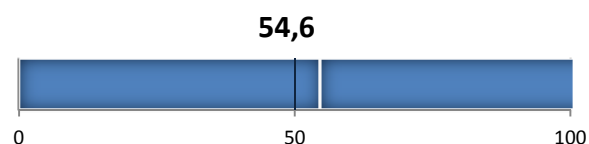
Em setembro, os empresários da indústria da construção ficaram um pouco menos satisfeitos, isso por que os indicadores de expectativas apresentaram ligeira baixa, mas conservaram-se acima da linha dos 50,0 pontos.

As expectativas com relação a novos empreendimentos e compras de insumos e matéria-prima para os próximos seis meses, ficaram praticamente estáveis, com o índice de ambas em 54,6 pontos. Na análise por porte, com exceção das expectativas com relação a número de empregados, os índices para as pequenas empresas apresentam melhores resultados.

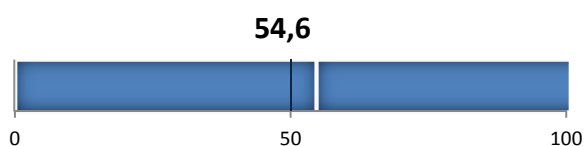
Nível de atividade



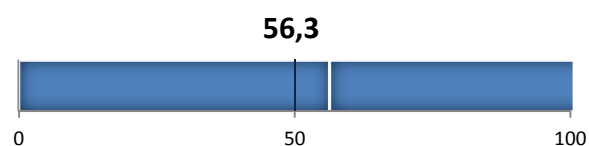
Novos empreendimentos e serviços



Compras de insumos e matérias-primas



Número de empregados



RESULTADO GERAL E PARAÍBA POR PORTE

Resultado Comparativo	ATIVIDADE							
	UCO (%) ¹		Nível de atividade ²		Atividade em relação ao usual ³		Número de empregados ²	
	jul/12	ago/12	jul/12	ago/12	jul/12	ago/12	jul/12	ago/12
RESULTADO GERAL								
PARAÍBA	73	75	58,1	54,3	56,8	54,3	58,7	56,3
NORDESTE	68	71	47,9	47,8	47,3	47,3	48,6	49,1
BRASIL	69	70	48,3	48,1	45,5	46,4	48,2	49,3
PARAÍBA POR PORTE								
PEQUENAS	57	59	52,1	48,1	47,9	47,9	54,2	46,2
MÉDIAS/GRANDES	80	82	60,7	57,1	60,7	57,1	60,7	60,7

Resultado Comparativo	EXPECTATIVAS							
	Nível de atividade ⁴		Novos empreendimentos e serviços ⁴		Compras de insumos e matérias-primas ⁴		Número de empregados ⁴	
	ago/12	set/12	ago/12	set/12	ago/12	set/12	ago/12	set/12
RESULTADO GERAL								
PARAÍBA	54,6	50,6	54,9	54,6	54,9	54,6	57,0	56,3
NORDESTE	57,8	58,6	57,4	59,4	57,4	60,4	56,6	57,8
BRASIL	56,3	57,0	56,3	56,7	56,2	57,8	55,7	56,0
PARAÍBA POR PORTE								
PEQUENAS	56,8	52,1	50,0	56,8	50,0	56,8	56,8	54,5
MÉDIAS/GRANDES	53,6	50,0	57,1	53,6	57,1	53,6	57,1	57,1

1 - Indicador varia no intervalo de 0% a 100%.

2 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento/evolução positiva.

3 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva e empresários confiantes.

Os portes de empresas foram definidos seguindo a metodologia do Eurostat.

Pequena: empresa com 10 a 49 empregados; Média: empresa com 50 a 249 empregados; Grande: empresa com 250 ou mais empregados.

Para mais informações veja www.cni.org.br/sondagemindustriadaconstrucao

Utilização da capacidade de operação segue elevada

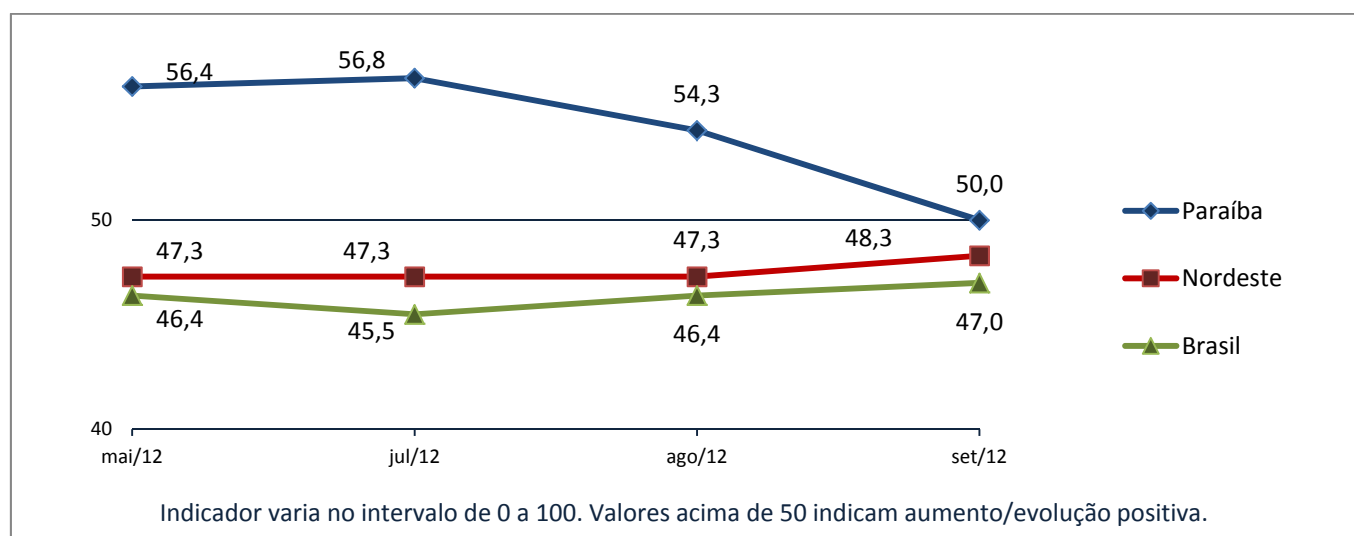
ANÁLISE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE

Em setembro, o nível de Utilização da Capacidade de Operação (UCO) regrediu 13% e ficou em 62%. Os índices para as pequenas, médias e grandes empresas são iguais. Os números para o Nordeste e o Brasil permaneceram estáveis com 70 pontos.

O indicador que mede o nível de atividade caiu de 54,3 pontos em agosto para 46,6 em setembro. A análise por porte evidencia que as empresas de pequeno porte mantêm situação satisfatória aumentando de 48,1 pontos em agosto para 52,8 pontos em setembro, enquanto as médias e grandes apresentam 43,8 pontos em setembro, ante 57,1 em agosto. A atividade em relação ao usual para o mês de setembro ficou em 50,0 pontos, acima dos números referentes ao Nordeste e o Brasil (48,3 e 47,0 respectivamente).

O indicador que mede número de empregados permanece acima da média (50,9), porém inferior ao registrado em agosto, mas acima da média nacional (48,8). Na análise por porte tem-se que as pequenas empresas contrataram mais que as médias e grandes, invertendo os resultados observados em agosto.

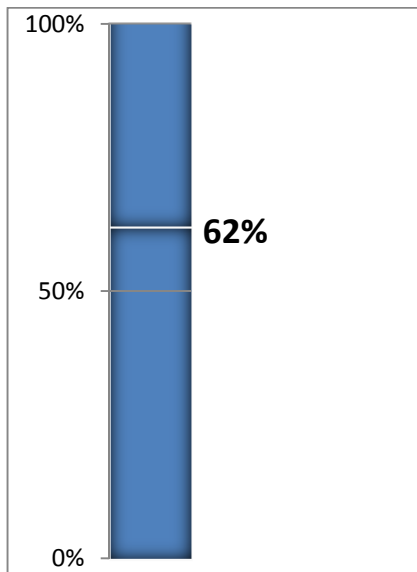
NÍVEL DE ATIVIDADE EM RELAÇÃO AO USUAL



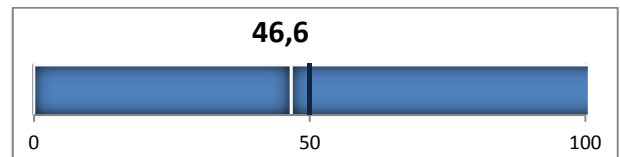
Perfil da amostra: 13 empresas, sendo de pequeno porte e 4 de médio e grande porte.
Período de coleta: 3 a 13 de outubro de 2012.

NÍVEL DE ATIVIDADE – SETEMBRO DE 2012

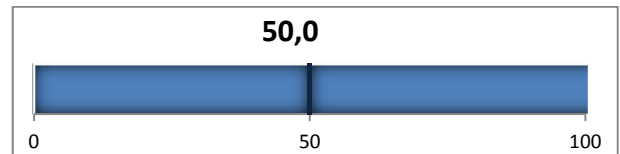
Utilização da Capacidade Operação - UCO (%)



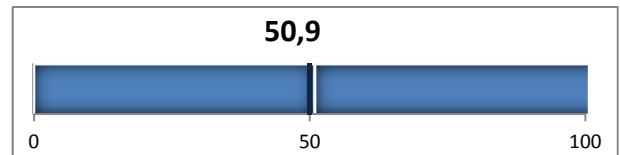
Evolução do nível de atividade



Nível de atividade em relação ao usual



Evolução do número de empregados

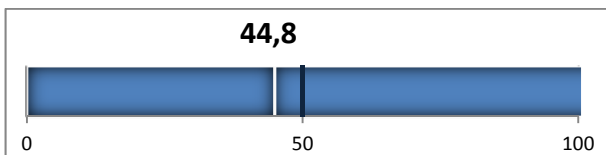


EXPECTATIVAS – OUTUBRO DE 2012

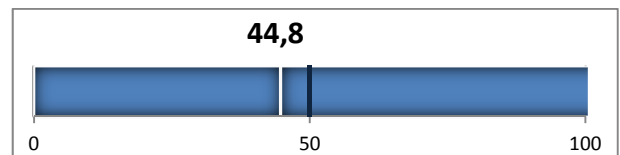
Em outubro, os empresários paraibanos revelaram baixas expectativas, ao contrário do que acontece em níveis regionais e nacionais. Os índices ficaram abaixo dos 50,0 pontos, apresentando sempre os mesmos valores para todos os indicadores (44,8 pontos).

A análise por porte confirma a baixa expectativa para os próximos seis meses. Entretanto, como a atividade tende a ficar mais aquecida nos últimos meses do ano, espera-se uma reversão dos indicadores.

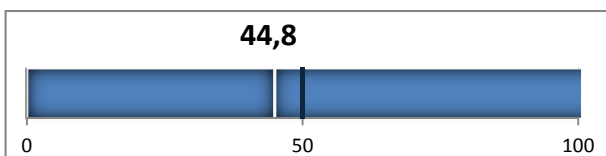
Nível de atividade



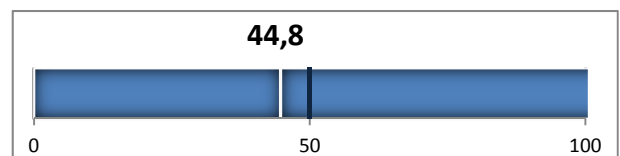
Novos empreendimentos e serviços



Compras de insumos e matérias-primas



Número de empregados



RESULTADO GERAL E PARAÍBA POR PORTE

Resultado Comparativo	ATIVIDADE							
	UCO (%) ¹		Nível de atividade ²		Atividade em relação ao usual ³		Número de empregados ²	
	ago/12	set/12	ago/12	set/12	ago/12	set/12	ago/12	set/12
RESULTADO GERAL								
PARAÍBA	75	62	54,3	46,6	54,3	50,0	56,3	50,9
NORDESTE	71	70	47,8	49,4	47,3	48,3	49,1	48,5
BRASIL	70	70	48,1	49,2	46,4	47,0	49,3	48,8
PARAÍBA POR PORTE								
PEQUENAS	59	62	48,1	52,8	47,9	50,0	46,2	52,8
MÉDIAS/GRANDES	82	62	57,1	43,8	57,1	50,0	60,7	50,0

Resultado Comparativo	EXPECTATIVAS							
	Nível de atividade ⁴		Novos empreendimentos e serviços ⁴		Compras de insumos e matérias-primas ⁴		Número de empregados ⁴	
	set/12	out/12	set/12	out/12	set/12	out/12	set/12	out/12
RESULTADO GERAL								
PARAÍBA	50,6	44,8	54,6	44,8	54,6	44,8	56,3	44,8
NORDESTE	58,6	57,8	59,4	59,9	60,4	58,8	57,8	55,7
BRASIL	57,0	57,4	56,7	57,5	57,8	56,8	56,0	54,5
PARAÍBA POR PORTE								
PEQUENAS	52,1	47,2	56,8	46,9	56,8	46,9	54,5	46,9
MÉDIAS/GRANDES	50,0	43,8	53,6	43,8	53,6	43,8	57,1	43,8

1 - Indicador varia no intervalo de 0% a 100%.

2 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento/evolução positiva.

3 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva e empresários confiantes.

Os portes de empresas foram definidos seguindo a metodologia do Eurostat.

Pequena: empresa com 10 a 49 empregados; Média: empresa com 50 a 249 empregados; Grande: empresa com 250 ou mais empregados.

Para mais informações veja www.cni.org.br/sondagemindustriaconstrucao

Nível de produção segue positivo

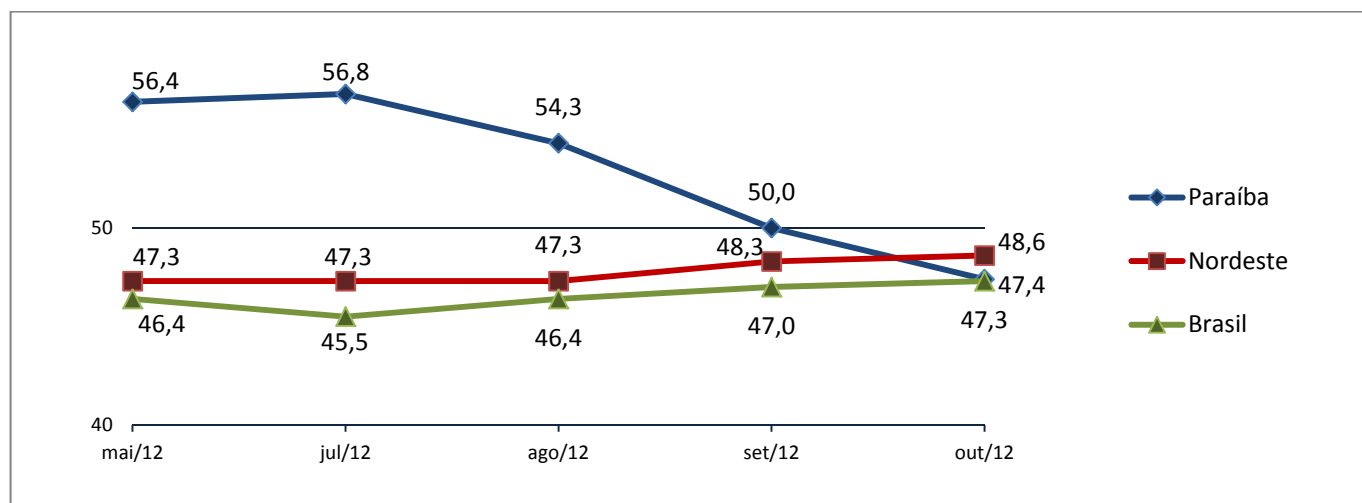
ANÁLISE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE

O indicador que mede o nível de utilização da capacidade instalada – UCI (%) aumentou consideravelmente, passando de 62% em setembro para 78% em outubro. Na Paraíba o índice está mais elevado que o índice regional (72%) e nacional (70%). A análise por porte evidencia que as médias e grandes empresas estão usando mais de sua capacidade que as pequenas, registrando 79% e 75%, respectivamente.

O nível de atividade voltou a ficar acima da linha dos 50,0 pontos, mesmo número verificado para o Nordeste. Em outubro as indústrias de pequeno porte apresentam maior evolução desse resultado. Quanto ao índice de atividade em relação ao usual, em outubro tem-se que o indicador se distanciou um pouco do esperado. O índice ficou em 47,4 pontos, 2,6 pontos a menos que no mês anterior.

O indicador que mede a evolução do número de empregados mostra que as empresas reduziram seu quadro funcional de setembro para outubro. Mas quando da análise por porte, as pequenas mantiveram-se contratando, enquanto que as médias e grandes, com um índice de 44,2 pontos, apresentam evolução negativa.

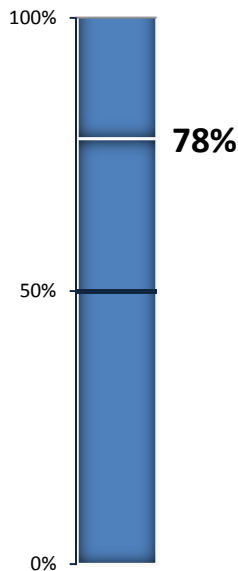
NÍVEL DE ATIVIDADE EM RELAÇÃO AO USUAL



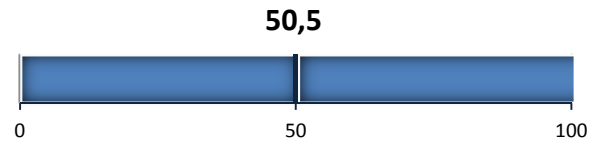
Perfil da amostra: 28 empresas, sendo 15 de pequeno porte e 13 de médio e grande porte.
Período de coleta: 1º a 14 de novembro de 2012.

NÍVEL DE ATIVIDADE – OUTUBRO DE 2012

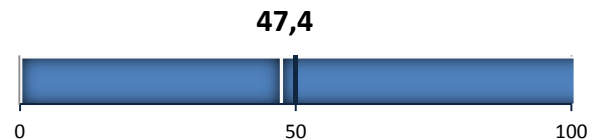
Utilização da Capacidade Operação - UCO (%)



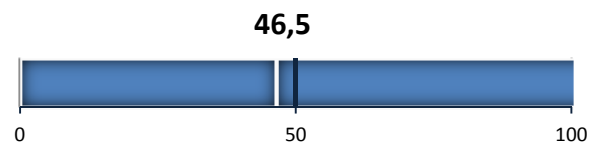
Evolução do nível de atividade



Nível de atividade em relação ao usual



Evolução do número de empregados

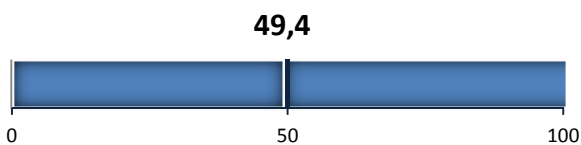


EXPECTATIVAS – NOVEMBRO DE 2012

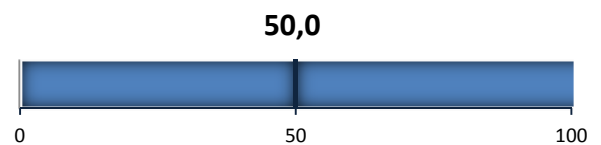
Em novembro, os empresários da indústria da construção demonstraram maior otimismo quanto ao nível de atividade, ainda que a maioria dos índices conserve-se abaixo da linha divisória.

Apesar de os indicadores de expectativa quanto ao **nível de atividade**, **compra de insumos e matéria-prima** e **número de empregados** (que registraram respectivamente, 49,4 pontos, 47,5 pontos e 46,2 pontos), se apresentarem abaixo da linha divisória, para as empresas de pequeno porte o índice situou-se em 55,0 pontos, evidenciando maiores perspectivas para os próximos seis meses.

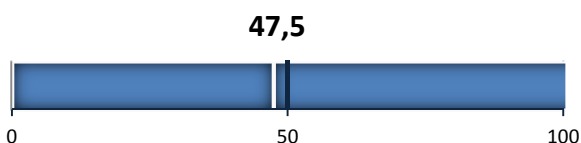
Nível de atividade



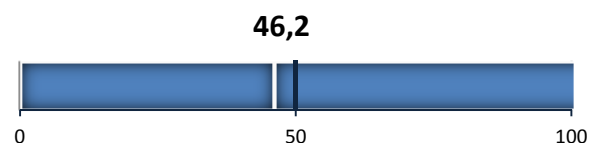
Novos empreendimentos e serviços



Compras de insumos e matérias-primas



Número de empregados



RESULTADO GERAL E PARAÍBA POR PORTE

Resultado Comparativo	ATIVIDADE							
	UCO (%) ¹		Nível de atividade ²		Atividade em relação ao usual ³		Número de empregados ²	
	set/12	out/12	set/12	out/12	set/12	out/12	set/12	out/12
RESULTADO GERAL								
PARAÍBA	62	78	46,6	50,5	50,0	47,4	50,9	46,5
NORDESTE	70	72	49,4	50,5	48,3	48,6	48,5	49,4
BRASIL	70	70	49,2	50,1	47,0	47,3	48,8	49,6
PARAÍBA POR PORTE								
PEQUENAS	62	75	52,8	51,7	50,0	50,0	52,8	51,7
MÉDIAS/GRANDES	62	79	43,8	50,0	50,0	46,2	50,0	44,2

Resultado Comparativo	EXPECTATIVAS							
	Nível de atividade ⁴		Novos empreendimentos e serviços ⁴		Compras de insumos e matérias-primas ⁴		Número de empregados ⁴	
	out/12	nov/12	out/12	nov/12	out/12	nov/12	out/12	nov/12
RESULTADO GERAL								
PARAÍBA	44,8	49,4	44,8	50,0	44,8	47,5	44,8	46,2
NORDESTE	57,8	57,4	59,9	57,8	58,8	57,7	55,7	55,5
BRASIL	57,4	55,2	57,5	55,4	56,8	55,5	54,5	53,8
PARAÍBA POR PORTE								
PEQUENAS	47,2	56,7	46,9	50,0	46,9	55,0	46,9	55,0
MÉDIAS/GRANDES	43,8	46,2	43,8	50,0	43,8	44,2	43,8	42,3

1 - Indicador varia no intervalo de 0% a 100%.

2 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento/evolução positiva.

3 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva e empresários confiantes.

Os portes de empresas foram definidos seguindo a metodologia do Eurostat.

Pequena: empresa com 10 a 49 empregados; Média: empresa com 50 a 249 empregados; Grande: empresa com 250 ou mais empregados.

Para mais informações veja www.cni.org.br/sondagemindustriadaconstrucao

Indústria da construção mantém-se aquecida

ANÁLISE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE

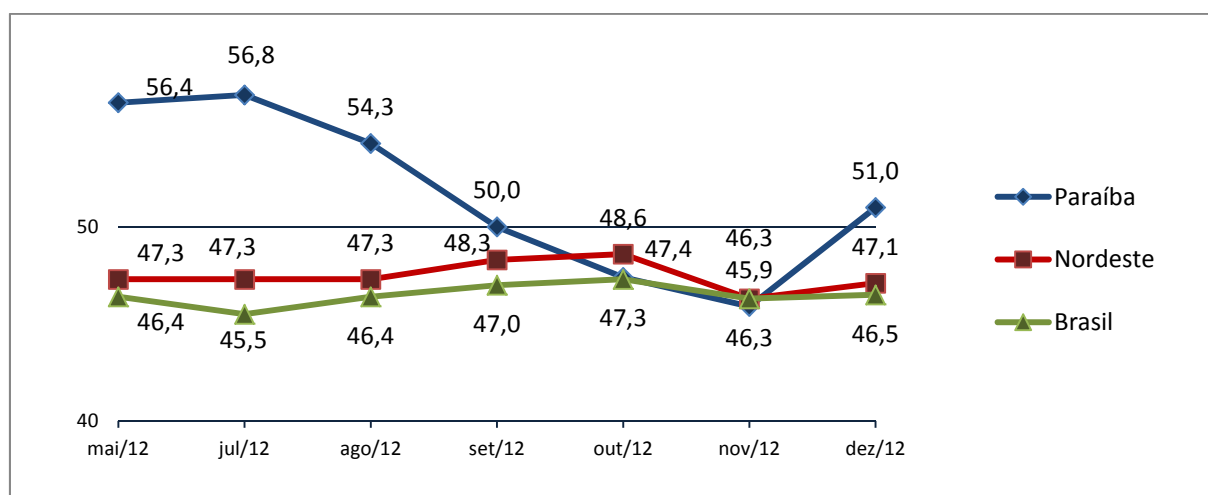
Em dezembro de 2012, nível de Utilização da Capacidade de Operação ficou em 70%, oito pontos percentuais abaixo do registrado em novembro, mas em zona de conforto. Há uma amplitude considerável entre o índice das pequenas empresas (82%) e o das médias e grandes (65%).

O indicador de nível de atividade em relação ao usual que vinha apresentando queda desde maio/12 experimentou recuperação em dezembro indo a 51 pontos, superando os números para do Nordeste (47.1) e Brasil 46.5

O nível de atividade permaneceu praticamente estável, passando de 48,3 para 48,1 pontos, abaixo, portanto, da linha divisória, indicando muito leve redução da atividade de novembro a dezembro de 2012. No entanto, esta redução é compreensível, visto que a atividade em relação ao usual foi positiva.

O indicador de evolução do número de empregados aumentou fortemente, com 11,7 pontos em relação a novembro, encerrando o mês com 52,9 pontos. Assim percebe-se que as empresas do setor da construção aumentaram seu quadro funcional devido às perspectivas de aceleração da atividade, que ficou acima do usual como já foi colocado.

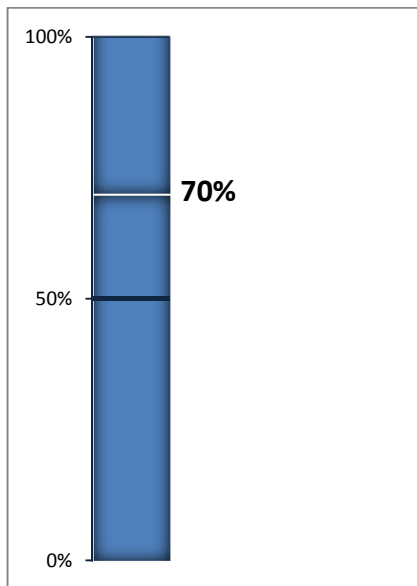
NÍVEL DE ATIVIDADE EM RELAÇÃO AO USUAL



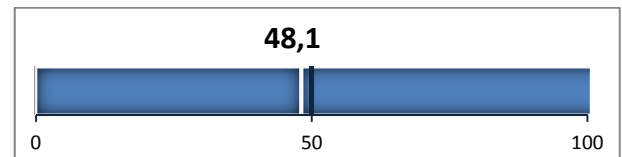
Perfil da amostra: 22 empresas, sendo 12 de pequeno porte e 10 de médio e grande porte.
Período de coleta: 3 a 13 de dezembro de 2012.

NÍVEL DE ATIVIDADE – NOVEMBRO DE 2012

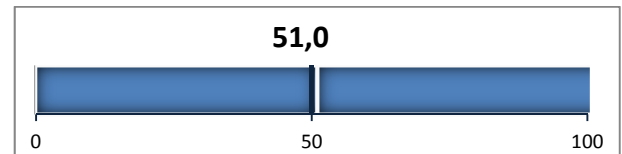
Utilização da Capacidade Operação - UCO (%)



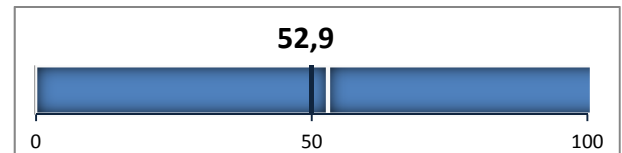
Evolução do nível de atividade



Nível de atividade em relação ao usual



Evolução do número de empregados

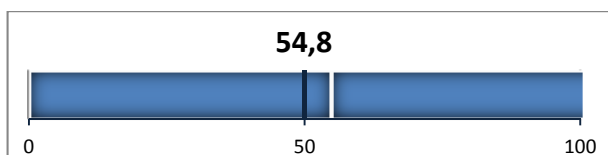


EXPECTATIVAS – DEZEMBRO DE 2012

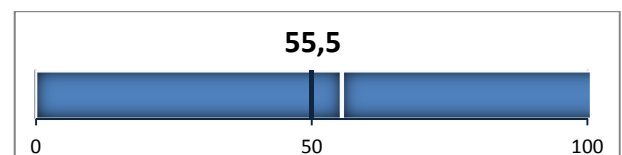
Em janeiro, todos os indicadores de expectativas tiveram crescimento em seus índices, na Paraíba, no Nordeste e no Brasil. As perspectivas com relação ao nível de atividade para os próximos seis meses, que subiram para 54,8 pontos, mostram que as empresas esperam aumentar sua atividade, já que a procura por novos empreendimentos também deve aumentar. Este apresenta índice de 55,5 pontos, 13,5 pontos mais elevados que em novembro.

O resultado positivo destes dois indicadores resulta na necessidade de adquirir matéria-prima. O índice passou de 36,9 pontos em novembro para 50,0 pontos em dezembro. Entretanto como as empresas contrataram neste último mês, não pretendendo incrementar seu quadro funcional. O índice ficou em 49,6 pontos, mantendo o número de empregados praticamente estável.

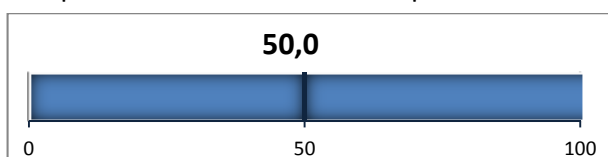
Nível de atividade



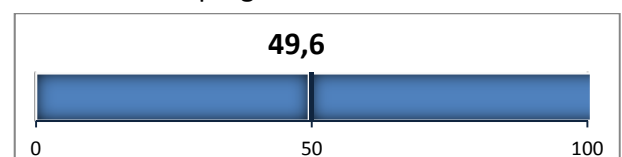
Novos empreendimentos e serviços



Compras de insumos e matérias-primas



Número de empregados



RESULTADO GERAL E PARAÍBA POR PORTE

Resultado Comparativo	ATIVIDADE							
	UCO (%) ¹		Nível de atividade ²		Atividade em relação ao usual ³		Número de empregados ²	
	nov/12	dez/12	nov/12	dez/12	nov/12	dez/12	nov/12	dez/12
RESULTADO GERAL								
PARAÍBA	78	70	48,3	48,1	45,9	51,0	41,2	52,9
NORDESTE	72	68	50,2	47,8	46,3	47,1	47,4	48,0
BRASIL	71	69	49,1	45,8	46,3	46,5	47,6	46,1
PARAÍBA POR PORTE								
PEQUENAS	80	82	50,0	43,8	47,9	43,8	43,8	50,0
MÉDIAS/GRANDES	77	65	47,5	50,0	45,0	54,2	40,0	54,2

Resultado Comparativo	EXPECTATIVAS							
	Nível de atividade ⁴		Novos empreendimentos e serviços ⁴		Compras de insumos e matérias-primas ⁴		Número de empregados ⁴	
	dez/12	jan/13	dez/12	jan/13	dez/12	jan/13	dez/12	jan/13
RESULTADO GERAL								
PARAÍBA	43,5	54,8	42,0	55,5	36,9	50,0	43,7	49,6
NORDESTE	57,3	60,8	60,5	63,4	57,2	60,7	57,6	60,3
BRASIL	56,3	59,3	57,4	60,1	55,4	58,5	55,4	57,7
PARAÍBA POR PORTE								
PEQUENAS	45,8	56,3	40,9	58,3	38,6	50,0	40,9	58,3
MÉDIAS/GRANDES	42,5	54,2	42,5	54,2	36,1	50,0	45,0	45,8

1 - Indicador varia no intervalo de 0% a 100%.

2 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento/evolução positiva.

3 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva e empresários confiantes.

Os portes de empresas foram definidos seguindo a metodologia do Eurostat.

Pequena: empresa com 10 a 49 empregados; Média: empresa com 50 a 249 empregados; Grande: empresa com 250 ou mais empregados.

Para mais informações veja www.cni.org.br/sondagemindustriadaconstrucao